ANNO 60.º — Numero 6:075—Sabbado, 1 de julho de 1911

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARIO
Firmino de Vilhena

Redação, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jornal
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

vol. 60-70 n. FS-761 1911-21
Mis. Cost. Tec. Cost.

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Vilhena

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

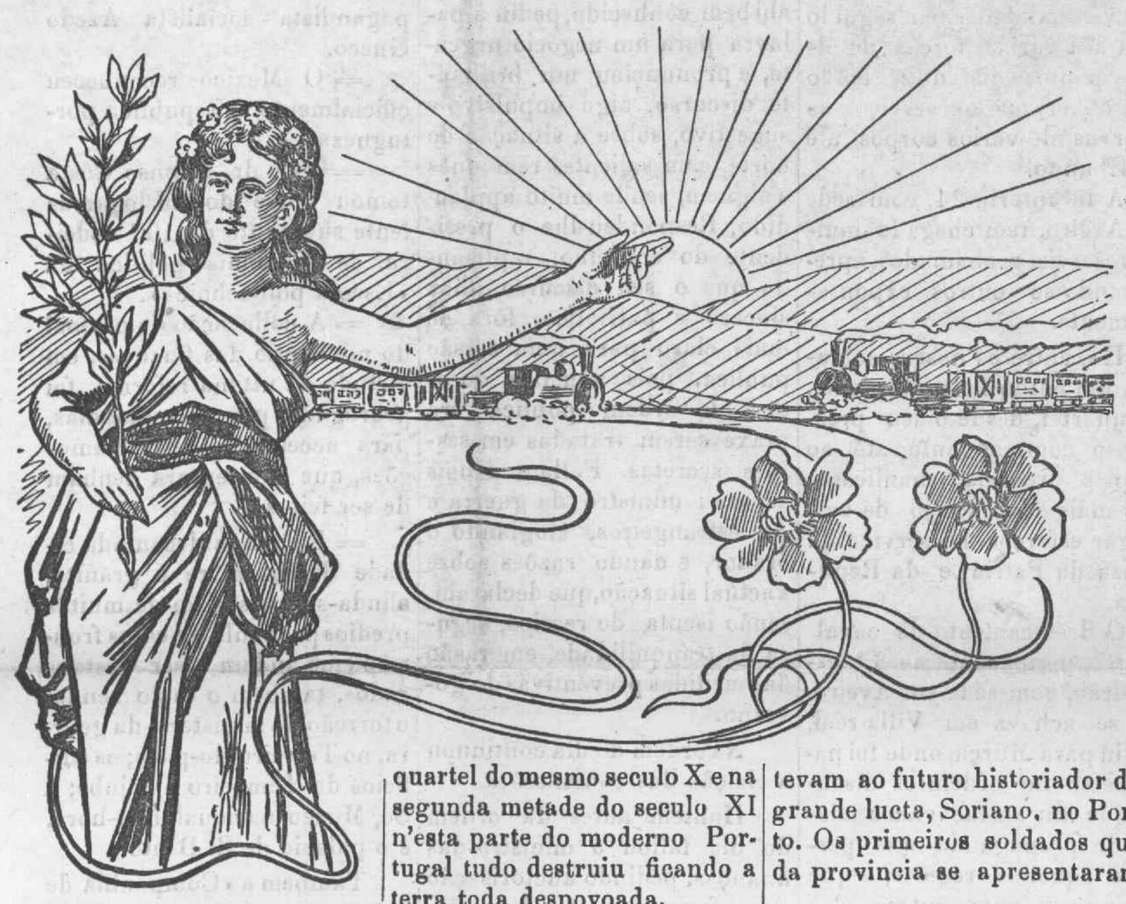
PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que redacção seja enviado um exemplar.

O dia de amanhã

Aveiro sauda n'um grito d'alma as duas cidades irmãs do Porto e Coimbra nas pessoas dos excursionistas que amanhã a visitam



Collocada entre o berço da Nação e o da monarchia, Aveiro vem desde os primeiros dias da sua existencia de seculos mantendo as relações da mais provada estima com essas suas duas irmãs mais velhas, o Porto e Coimbra.

Quando as conquistas dos christãos se dilataram até o Douro, estes fundaram um castello no monte mais eminente da margem direita, Portucale, e d'ahi foram estendo aquellas até o Vouga e depois até o Mondego.

Adriano da Conceição Cosmo

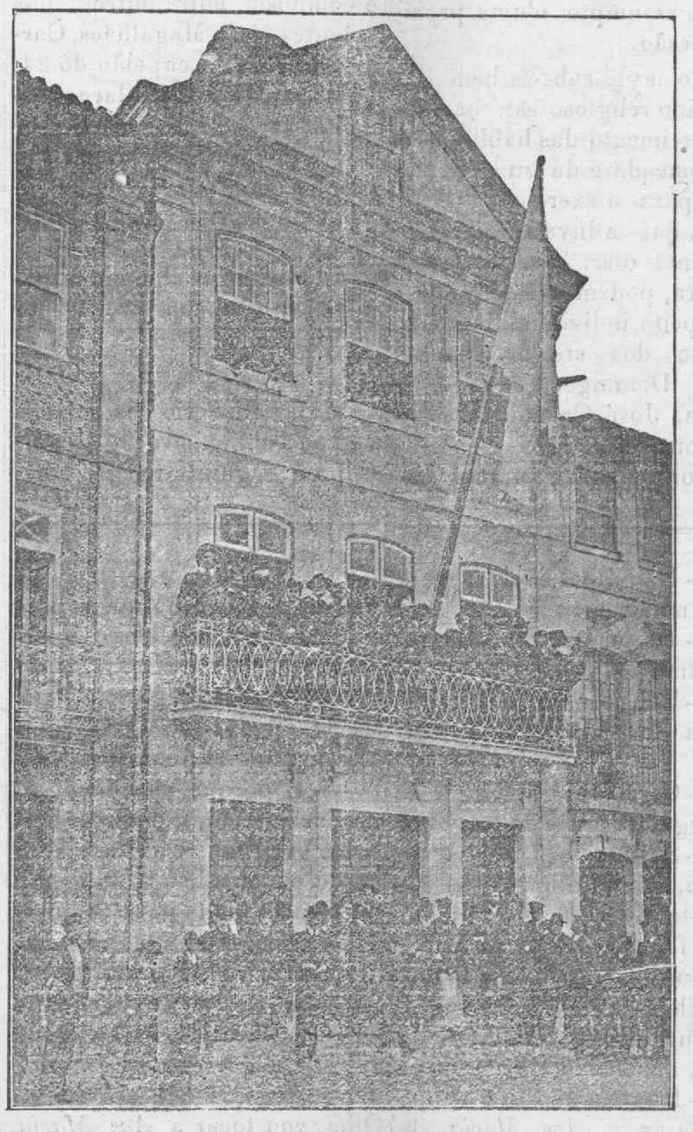
No meio d'este batalhar constante, no seculo X, principiou a surgir Aveiro de entre os escombros d'uma povoação antiquissima, victima d'outras guerras entre os habitantes da peninsula e os povos estranhos que durante seculos a dominaram e assolaram. Foi attribulada a existencia da nossa linda cidade quando soltava os seus vagidos de creança. Estes, quasi que os abafa a mão ferrea do celebre Al mansor que no ultimo quartel do mesmo seculo X e na segunda metade do seculo XI n'esta parte do moderno Portugal tudo destruiu ficando a terra toda despovoada.

Mais tarde, quando a reconquista se estendeu até alem do Mondego e do alto da antiga cidadella de Colimbria desappareceu a bandeira do islam, a pequenina Aveiro, lá continuou dando alguns passos vacilantes, amparada e defendida pelas duas cidades, entre as quaes se encantrava collocada, foi caminhando e prosperando, com bôa e má fortuna, mas sempre com dedicada gratidão por ambas. A ellas deve tudo que foi n'essas epochas de luta, de sangue e de lagrimas. E desde então até agora com o Porto e Coimbra viveu sempre Aveiro em fraternal convivio, mantendo as mais amistosas relações com os seus habitantes, pensando e sentindo como a maioria d'estes, aliando-se com elles na paz e na guerra, conservando e combatendo junctamente.

Nas descobertas e conquistas d'alem mar encontraram-se e confundiram-se os portuenses e conimbricenses com os aveirenses, nas guerras da independencia combateram todos denodadamente, e nas luctas da liberdade conspiraram e batalharam como se formassem todos um só corpo.

Na conquista da liberdade teve Aveiro logar primacial, em 1828, o foi aqui que se preparou a revolução, foi aqui que surgiu o primeiro grito. Horas depois era este repetido no Porto e passados tres dias em Coimbra. Aqui levou a noticia da revolução em Aveiro um emissario enviado por José Estevam ao futuro historiador da grande lucta, Soriano, no Porto. Os primeiros soldados que da provincia se apresentaram a sustentar a revolução, no Porto, foram os de caçadores n.º 10, que em Aveiro tinham desde 1816 o seu quartel.

Por isso Aveiro, como as duas cidades que a visitam, sauda a Liberdade e o Progresso.—*Marques Gomes.*



Fachada do Club dos Gallitos

SAUDAÇÃO DAS TRICANAS GALLITAS

Acceitae as saudações
Das tricanas d'esta terra.
C'o ellas vae toda a alegria
Que a nossa alma encerra.

Viestes dessa Coimbra,
Formosa e encantadora,
Onde o Mondego só canta
E a guitarra tanto chora.

Terra d'amor e carinhos,
Coada pelo luar
Onde todas as tricanas
Sorriem em cada olhar.

Estaes finalmente no seio
Da terra que vos abraça,
Onde as tricanas Gallitas
Tambem são cheias de graça.

Veem ellas offertar-vos
Ramilhetinhos de flores
Do jardim do nosso peito
Onde só fallam amores.

Acceitai beijos da aragem
Que se coam nas roseiras,
E sorrisos de candura
Das tricaninhas fagueiras.

Vem o Vouga transformado
Em marolas tão bonitas
Segredar muito baixinho
A's tricaninhas Gallitas:

Em alegre romaria
Vimos todas. ligeirinhas,
Juntar nossas saudações
A's das lindas tricaninhas.

Vimos trazer-vos perfumes
Das pradarias em flôr
Onde as pombas se entrelaçam
Em devaneios d'amor.

As proprias ondas do mar
Cedem aos nossos desejos;
Lá andam juntas da praia
A desfazerem-se em beijos.

Recebei, pois, das Gallitas
Saudações e boas vindas;
Levai-as que são lembranças
De recordações infindas.

Aveiro, 2 de julho de 1911.

As tricanas Gallitas

Antonio Augusto Gonçalves—Um grande artista, diz o caricaturista e repete-o Portugal inteiro, pois é esta uma grande verdade. Coimbra deve-lhe muitissimo, e Aveiro ficará dentro em pouco devendo-lhe tambem immenso, pois d'elle depende em grande parte o enriquecimento do Muzeu municipal, que parece a caminho de se organisar. E' o actual presidente da Commissão municipal de Coimbra, o que vale muito, e foi o fundador da Escola livre de arte de desenho e o valiosissimo cooperador do sr. Bispo conde na restauração da Sé-velha, que vale mais ainda.

José de Pinho

Damos o seu retrato em caricatura porque foi o unico que pôde obter-se. O grande artista, depois que lhe appareceu o primeiro cabello branco, apezar de relativamente novo, nunca mais se deixou photographar. E' filho de Coimbra e para esta e para a arte é que vive.

Adriano da Conceição Cosmo.—Outro filho de Coimbra tambem estimado, enthusiasta e patriota, deve-se-lhe em grande parte a iniciativa da excursão que amanhã nos honra com a sua visita e que muito nos penhora e confunde.

José de Pinho.—E' o presidente da direcção do *Club-dos-gallitos*, e hoje, como sempre, a alma de todas as festas e commetimentos generosos por elle realisados.

Artista consagrado, tem a estima de todos os aveirenses seus patricios,

SAUDAÇÃO

SALVÉ, denodados filhos
Do PORTO libertador,
Recebei as saudações
D'um puro e terno amôr.

Saudam-vos as tricanas
D'este Vouga que deslisa
Com demonstrações d'affecto
E beijos ternos da brisa.

Corre a ria pressurosa
Do mar em ondulações;
Vem comnosco partilhar
Das humildes saudações.

Vem o Vouga ciumento
Em constantes carreirinhas,
Com receio que lhe levem
As esbeltas tricaninhas.

Descança Vouga, descança,
Que as tricaninhas não vão;
Vão sim, sorrisos, afagos
D'infinda recordação.

SALVÉ, pois cidade invicta,
De historicas tradições.
Uni bem juntos dos vossos,
Nossos gratos corações.

Aveiro, 2 de julho de 1911.

As tricanas d'Aveiro.

BEMVINDOS

Aveiro, honrando as tradições da sua franca hospitalidade, recebe ámanhã, festivamente, vestindo as suas galas mais louçãs, os briosos empregados do commercio do Porto, a cidade liberal por excellencia; assim como tambem os amaveis habitantes da linda cidade do Mondego, que veem, em digressão recreativa, estreitar mais os laços de fraternal amizade, que nos ligam ás duas cidades referidas, trocando-se as mais amistosas e affectivas demonstrações de mutuo carinho.

Sejam bemvindos os nossos hospedes, e que estas festas de fraternal convivio se repitam, são os nossos ardentes desejos. *F. de M.*

Ordem do dia

Tudo se prepara para bem receber, amanhã, os grupos excursionistas do Porto e Coimbra, que nos visitam.

Damos o programma, accrescentando o que por dificiencia de informação deixámos de dizer no numero passado: é que a iniciativa das festas cabe á «Associação-dos-empregados de commercio d'Aveiro» que é acompanhada pela associação commercial e industrial, «Recreio-artistico», «Club-dos-gallitos», «Centro republicano», «Associação-de-soccorros mutuos», «Associação humanitaria dos bombeiros voluntarios», «Companhia desalvação publica Guilherme Gomes Fernandes», «Club Mario Duarte», «Associação-dos-constructores civis», «Associação dos lavradores», «Escola-musical José Estevam», «Associação-dos-bateleiros», «Asylo-escola», com a sua banda, academia aveirense, «Rancho de tricanas das Olarias» e operarios da «Fabrica de louça da Fonte-nova» e «Fabrica de telha das Agras».

Eis o programma:

A's 9 e meia da manhã, haverá recepção na estação do caminho de ferro, por todas as collectividades de Aveiro, queimando-se enormes girandolas de foguetes á chegada do comboio, depois do que se forma um imponente cortejo que percorrerá as ruas da Estação, Sá, Gravito, Manuel Firmino, José Estevam, Entre-pontes, Praça Luiz Cypriano, Costeira, e Praça da Republica até ao Theatro-aveirense, aonde as collectividades aveirenses darão as boas-vindas aos excursionistas.

A' mesma hora deverá chegar egualmente uma excursão de Coimbra, dirigida ao «Club-dos-gallitos», que se encorporará no cortejo, sendo recebida com as mesmas demonstrações festivas.

A' 1 hora da tarde realisar-se-ha o passeio fluvial para o que estão postados ao longo do caes, barcos á disposição dos excursionistas que desejem admirar a nossa ria. A partida é annunciada por uma salva de 25 foguetões. Acompanhará o cortejo fluvial o «Rancho das tricanas das Olarias» e a banda da secção do Asylo-escola *Barbosa de Magalhães*.

A's 4 e meia horas da tarde principia na praça de Santo Antonio a tourada em hora dos excursionistas.

A's 8 horas, concerto musical litterario no *Theatro aveirense* pela «Tuna-orchestra da União dos empregados do Commercio», em beneficio da Santa-casa da Misericordia d'esta cidade.

Das 8 ás 10 horas, festival nocturno no jardim publico, em que toma parte a banda de infanteria n.º 24, com entradas a 50 reis, revertendo o producto em beneficio da Associação-de-beneficencia.

A's 10 e meia da noite organisar-se ha uma vistosa *marche aux flambeaux*, que, saindo da rua da Revolução acompanhará os nossos visitantes á estação com a *Banda dos bombeiros voluntarios* e *Escola-musical José Estevam*.

A disposição do cortejo:

1.º—Carro com excursionistas, que distribuirá saudações a Aveiro. 2.º «Tuna-orchestra da União dos empregados de commercio». 3. «Banda dos bombeiros voluntarios». 4.º Bombeiros voluntarios, «Companhia Guilherme Gomes Fernandes», associações dos «Constructores Civis», dos «Lavrados» e dos «Bateleiros», «Rancho das Olarias», operarios das Fabricas, «Recreio artistico», «Centro escolar-republicano», associação commercial, etc. 5.º banda do «Asylo-escola». 6.º «Associação dos empregados do commercio de Aveiro» e «União dos empregados de commercio do Porto». 7.º «Escola-musical José Estevam», 8.º «Club dos gallitos». 9.º Excursionistas de Coimbra.

O *Caixeiro-do-norte*, do Porto, publicou um numero especial consagrado á visita, dando lindos trechos da nossa terra, e o retrato do sr. Henrique Rato, presidente da «Associação dos caixeiros aveirenses».

Um bello numero até pela sua parte artistica.

*

O comboio excursionista sae do Porto ás 8,10 da manhã.

CHAPELARIA VEIGA — PORTO

22, R. de Santo Antonio, 24

Completo sortido em chapeus e bonets de todas as qualidades para homem e creança, em feltro, côco e séda. Sempre ultimas novidades nacionaes e estrangeiras. Guardasoes magnificos para homem e senhora.

Elegantes chapeus de palha para o verão Chique, bom e barato

POLITICA LOCAL

O pedido do sr. dr. Rodrigo Rodrigues para exoneração do cargo de governador civil do districto, que tem exercido a contento geral e com a competencia e criterio que é de justiça reconhecer, causou pezar em toda esta larga circumscripção administrativa.

Pode dizer-se que foi com desgosto recebida a noticia de haver sido acceite. Não podia, entretanto, o governo, negar-lh'a. Sua ex.ª está com verdadeiro prejuizo dos seus interesses particulares e até mesmo da sua saude, que se tem abalado com o excesso de trabalho.

Conhecida ella, começaram de afluir ao seu gabinete as instancias para que fique.

Todos os deputados do districto o fizeram telegraphando e instando por que não levasse por deante o seu proposito de deixar Aveiro, onde a sua permanencia continua sendo necessaria. Ha ainda muito a esperar da sua iniciativa e a da sua dedicação á Republica e ao districto, que ninguem governou com tão alto prestigio.

A'quellas instancias, em que ia tambem o vivo desejo dos povos seus administrados, respodeu o sr. dr. Rodrigo Rodrigues em carta dirigida ao nosso querido amigo dr. Egas Moniz, como deputado mais antigo dos que representam na Constituinte o districto, agradecendo e declarando que só motivos de ordem particular o levaram a pedir a exoneração do cargo, que não pode desistir d'ella porque a fazêl-o muito soffreria nos seus interesses, mas que, no emtanto, esperaria pelo successor, continuando a trabalhar com o mesmo amor á causa e o mesmo interesse pelas prosperidades da terra.

Não é tudo mas alguma coisa é, e da sua resolução nos apressamos a dar conhecimento publico.

O sr. dr. Rodrigo Rodrigues fica ainda por algum tempo entre nós. Oxalá o podesse ser por todo aquelle que é desejo dos seus administrados.

O telegramma da acceitação do pedido, foi pelo sr. ministro do interior redigido nos seguintes honrosos termos:

«*Lisboa*, 27—Governador civil, Aveiro.—Em vista das suas reiteradas instancias, concedo a sua exoneração, agradecendo a v. ex.ª, em nome do governo, a dedicação com que trabalhou pela Republica e pela Patria. (a) *Antonio José d'Almeida*, ministro do interior.»

*
* *

Foi provisoriamente collocada, como perfeita, na secção *José Estevam* do *Asylo-escola-districtal*, uma senhora que esteve leccionando algum tempo no *Collegio de Nossa Senhora do Pranto*, de Ilhavo.

Tanto bastou para que sobre as costas do sr. presidente da camara, que o não fez sem ter colhido boas referencias ácerca das aptidões da nomeada e na certeza de haver feito para o estabelecimento uma acquisição boa, cahisse a excomunhão dos exagerados.

A' imprensa local foi levada tambem a má informação, e a essa senhora, que nos informam nada ter tido no collegio com as praticas religiosas d'elle e limitar-se alli a habilitar creanças para exame de instrucção primaria trabalhando para ganhar honestamente os meios indispensaveis á vida, não se pouparam, no meio d'aquelles, injustificados aggravos.

A *Liberdade* foi, na imprensa local, a primeira a tocar a rebate. A primeira foi tambem, lealmente, a rectificar, e os seus dois ultimos numeros foram ante-hontem lidos em sessão, discutindo-se o caso até se resolver que o seu illustrado presidente proceda a um rigoroso inquerito para que a camara se habilite a resolver deffinitivamente sobre o assumpto n'uma proxima sessão.

No asylo sabe-se bem que o ensino religioso está banido. Conhecimento das habilitações da nomeada e da sua idoneidade para o exercicio do cargo em que a investiu provisoriamente o sr. presidente da camara, podem dal-o franco e insuspeito individualidades do credito dos srs. dr. Samuel Maia, Domingos José Cerqueira, José Casimiro da Silva e outros.

Porque essa senhora leccionou n'uma casa religiosa, deve estar impedida de ganhar a vida ou condemnada morrer de fome?

O sr. dr. Carlos Coelho procederá ás indagações de que foi encarregado, e a camara, a que sua ex.ª preside, resolverá de certo, com o criterio com que é de esperar resolva.

*
* *

Entre os papeis aprehendidos ao sub-delegados do procurador da Republica, Emilio Sotto-maior, preso em Ponteda-barca, encontra-se uma carta de seu irmão Antonio, o qual lhe diz que se deve fazer «uma campanha infernal sem contemplações de qualidade alguma», contra os republicanos, não deixando com vida «nem um só d'esses bandidos»

As boas intenções e o bom coração dos conspiradores!

*
* *

As noticias do norte são da mais absoluta tranquilidade. Os invasores... temem o calor d'estes dias de verão, verdadeiro calor tropical, e não se aventuram a elle.

Entretanto, e para prevenir eventualidades, tem seguido para alli varias forças de alguns pontos distantes, tendo sido chamadas ao serviço as reservas de varios corpos até ao 4.º anno.

A infanteria 24, com sede em Aveiro, tem chegado muitos reservistas chamados, apresentando-se outros expontaneamente.

Ha, entre os nossos soldados, um enthusiasmo ardente. No quartel, desde o seu prestigioso commandante até ao simples recruta, manifesta-se o mais vivo desejo de empregar esforços no serviço da defeza da Patria e da Republica.

O destacamento de cavallaria 7, pertencente ao 3.º esquadrão, com séde em Aveiro, que se achava em Villa-real, partiu para Murça, onde foi para meter na ordem os disculos que alli ameaçavam a missão de propaganda que percorre aquellas regiões, e que é composta, entre outros, dos tenentes Maia Magalhães, Carlos de Faria e capelão do 24, que a tem feito em larga escala.

Aquella força regressou hontem a Villa-real, tendo effectuado a prisão dos cabecilhas.

As reservas chamadas para todos os corpos orçam por 20:000 homens.

*
* *

Do ministerio da justiça baixou á administração do concelho o seguinte telegramma, cuja publicação o digno chefe dos serviços administrativos conselhios nos pede.

«Administrador concelho Aveiro»—Assim como as nossas leis teem sempre punido severamente o facultativo que mesmo não sendo funccionario publico recusar caso urgente o auxilio da sua profissão (art.º 250 do Codigo-penal) assim tambem punem, e ainda com mais rigor (art. 139 do mesmo codigo) o ministro da religião que recuse o administrar os sacramentos ou a prestação de qualquer acto do seu ministerio, e a responsabilidade do clero não desappareceu com a separação do Estado das egrejas, antes se tornou mais instante sob o regimen da liberdade de consciencia e de cultos que ao Estado cumpre assegurar, obstando a que n'um proposito de revolta contra as leis do paiz os ministros da religião offendam os sentimentos dos proprios fieis incitando-os perfidamente a alterar a ordem publica. N'estas circunstancias recomendo vivamente a v. ex.ª que nas localidades d'esse concelho onde e povo solicitar do parocho qualquer acto do seu ministerio incluindo a missa conventual, v. ex.ª o persuada e sendo preciso o intime a prestal-a sob pena de desobediencia e das demais responsabilidades que no caso couberem.

Queira v. ex.ª dar toda a publicidade a esta communicação.—Ministerio da justiça, 30 de junho de 1911—O ministro da justiça—*Bernardido Machado*.

Mala-do-sul

LISBOA, 30 6-911.

Nas Constituintes:—Um sensacional discurso e replica ministerial—Eleições—Finanças e cavaco

Na quarta-feira, antes da ordem do dia, o fogoso deputado, dr. Alfredo de Magalhães, ahi bem conhecido, pediu a palavra para um negocio urgente, e pronunciou um brilhante discurso, algo impulsivo e sugestivo, sobre a situação do norte, com salientes remoques a alguem, sendo muito applaudido. Respondeu-lhe o presidente do conselho, replicando que o seu discurso, aliaz sincero e patriotico, fôra de mais claro para uma sessão publica, pois aquellas questões de ordem publica era praxe serem tratadas em sessões secretas. Fallam depois os srs: ministro da guerra e dos estrangeiros, elogiando o orador, e dando razões sobre a actual situação, que declaram, senão isenta de receios, segura da tranquilidade, em rasão das medidas preventivas do governo.

Na ordem do dia continuou a eleição das commissões.

Hontem antes da ordem do dia fallou o ministro das finanças, pedindo auctorisação para fazer face ás despezas, pois o orçamento ainda tem demora, mandando para a meza uma proposta a lei. Fallam outros deputados sobre varios pontos palpitantes; e na ordem do dia mais eleições de commissões e palestra do sr. Dantas Baracho sobre a separação.

=Na ultima reunião da Academia de sciencias de Portugal, o socio revd.º Hymalaia fez o elogio do coronel Correia Barreto, illustre ministro da guerra, pelo seu invento de polvora, e propoz que elle fosse nomeado voga da mesma academia.

=O sr. dr. José Pinto Ferreira Dias, juiz de direito d'essa comarca, foi transferido, por ter terminado o sexegenio, para identico logar em Elvas; e para ahi foi transferido, pelo mesmo motivo, o juiz de Leiria, sr. dr. José Elysio da Gama Regalão.

=Morreu o celebre propagandista-socialista Azedo Gneco.

=O Mexico reconheceu officialmente a Republica portugueza.

=O sr. dr. Affonso Costa tomou posse do seu logar de lente substituto da 10.ª cadeira de economia politica da «Escola politechnica».

=A collocação do pessoal do ministerio das finanças, em virtude da ultima reforma, foi prorogada por sessenta dias, para acceitação de reclamações, que porventura tenham de ser feitas.

=Lisboa, a decantada cidade de marmore e granito, alinda-se, pois alem de muitos predios particulares, cujos frontespicios andam a ser restaurados, tambem o estão sendo: o torreão do ministerio da guerra, no Terreiro-do-paço; os edificios do Limoeiro e Aljube; a Sé, Muzeu-nacional; Boa-hora, e o palacio de S. Bento.

Tambem a «Companhia de carruagens lisbonense» vae construir um elegantissimo palacete para a sua installação, em estylo moderno, que fica um dos melhores predios modernos.

=Em razão das ultimas noticias, ao governo tem-se offerecido muitos militares e civis para partirem para a fronteira, e entre elles o conhecido general Dantos Baracho, e uma senhora, que tomou parte no tiroteio da Rotunda!

Jota.

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,

(30)

PENHOR MATERNO

SEGUNDA PARTE

Traducção de José Beirão

Um anjo na terra

III

A creança enferma

—Sim, sim, tu queres consolar-me, como eu consolei o Thomaz e Brigida, mas a verdade é que a pobre creança está muito mal.

—O que diz o medico? perguntou com interesse D. Mercedes.

—Ah! o dr. Mendes é um máu amigo.

—Que dizes, filha?

—A verdade; sahir de Madrid justamente quando eu necessitava d'elle!

—Certamente não sabia, aliás teria vindo logo cá; bem sabes quanto te estima.

—Pois sim, desculpa-o; mas o que te digo é que os medicos tão talentosos como o dr. Mendes devem estar sempre em casa á disposição dos enfermos.

—Pobres medicos! volveu D. Mercedes, sorrindo, não teem uma hora de liberdade, quasi que não são senhores de si. E quem sabe se o dr. Mendes sahiria de Madrid para ir vêr algum doente?

—Não, não foi vêr doente algum. Qual! foi a uma caçada, a esse divertimento infame que consiste em matar os inoffensivos animaes, que nenhum mal fazem. Ah! se eu podesse, dava um rewolver a cada perdiz e a cada coelho para se defenderem, e veriamos então se havia tantos caçadores!

—Mas como isso não é possivel...

—Não é possivel, porque Deus não quer.

—O que me diz sempre: que sim.

—Tens então boas noticias a dar aos teus protegidos?

—O general prometteu-me empregal-os antes de tres dias.

—Se as bençãos chegam ao ceu, minha filha, Deus reserva-te de certeza um logar de preferencia no paraizo.

Clotilde ergueu-se de sobre os joelhos de D. Mercedes, e foi sentar-se no tamborete do orgão, dizendo:

—Hontem não tive tempo de passar a *Ave Maria* de Gounod, e não devo descuidar-me, porque prometti tocal-a juntamente com o duque de S. Placido e com o secretario da embaixada ingleza que toca admiravelmente violoncello. O duque encarrega-se da parte de piano, o secretario da de violoncello, e eu da de orgão; só nos falta um violino para estar completo o quarteto.

—Tenho reparado que desde certo tempo preferes o harmonium ao piano.

—E' porque o harmonium, minha querida, é o rei dos instrumentos; os seus accordes parecem creados pelo genio da sensibilidade para commover a alma. Em mim, pelo menos, produz-me tão grande effeito que, muitas vezea, quando estou tocando, as lagrimas cahem-me gota a gota, e sinto um goso suave e inexplicavel. Olha, vou tocar a *Ave Maria* de Gounod: apos eu como te has de sentir commovida.

Clotilde feriu o teclado do harmonium. As primeiras notas, cheias de inspiração e de sentimento, resoaram como um gemido doloroso.

D. Mercedes escutava em extasis, com as mãos cruzadas e o olhar cravado na formosa cabeça da sua querida pupila.

Entretanto, Clotilde, verdadeiramente inspirada, os seus lindos olhos azues meigamente erguidos, com os labios entreabertos, com a fronte illuminada pelo clarão do genio e com o peito arquejante de commoção, continuava arrancando do sublime instrumento verdadeiras torrentes de harmonia.

Para comprehender o immenso beneficio que a musica produz á humanidade, é necessario ouvir um harmonium tocado por um professor que possue gosto e sentimento.

Aquella creança de dezoito primaveras, aquella natureza priveligiada, aquelle ser tão perfeitamente formado, possuia tambem a scentelha dos grandes musicos.

Ao terminar, Clotilde deixou o harmonium e foi sentar-se novamente nos joelhos da sua aia.

D. Mercedes chorava; a encantadora menina enchugou-lhe os olhos, e dando-lhe um beijo na fronte, murmurou:

—Não te dizia eu que chorarias?

—Muita razão tem teu pae, para te conceder tudo que pedes, porque tu és um anjo, e eu, no seu logar, faria o mesmo.

N'este momento appareceu á porta do gabinete a creada particular de Clotilde.

—O que é, Roza?

—Lomo a menina me tem ordenado que a avise sempre que a procurem alguns dos seus protegidos, vinha dizer-lhe que a esperam aquelles dois sujeitos de hontem.

(*Continua.*)

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS:

Fazem annos:

Hoje, as sr.as D. Herminia Moreira Guerra, D. Izaura Lopes Godinho, O. d'Azemeis; e o sr. Alexandre de Souza e Mello, Albergaria.

Amanhã, a sr.a D. Anna Julia Duarte e Pinho, e os srs. Guilherme Souto Alves e Henrique da Costa Pinto Basto.

Alem, as sr.as D. Beatriz Helena Lomelino de Barros Lima, Lisboa; e os srs. dr. João Duarte da Costa Rangel, Porto; e dr. Elysio Ferreira de Lima e Souza.

Depois, a sr.a D. Maria Rosa Pinto.

● ESTADAS:

Estiveram n'estes dias em Aveiro os srs. Vicente Cruz, dr. Mario de Mesquita, Manoel Maria da Conceição, Joaquim Gonçalves Netto, Manoel Maria Amador, dr. Antonio Frederico de Moraes Cerveira, José Rodrigues Pardinha e padre Manoel da Cruz.

Estão desde hontem em Aveiro os illustres deputados, sr. dr. Marques da Costa e Alberto Souto, que tencionam retirar para Lisboa na proxima 2.a feira.

● REGRESSOS:

De Lisboa, onde esteve alguns dias, regressou á sua diocese o sr. Bispo-conde de Coimbra.

● VILEGIATURA:

De Lisboa, onde foi com pequena demora, regressou o sr. Antonio Augusto da Silva.

Parte hoje para Felgueiras o nosso patricio, sr. José Ferreira Correia de Souza, delegado do thesouro aposentado, com sua presada filha, a sr.a D. Maria da Conceição de Lima e Souza.

Já regressou de Lisboa o nosso bom amigo, antigo vereador e activo commerciante local, sr. João Francisco Leitão.

Tambem d'ahi seguiu para Taboa o sr. dr. José do Valle Guimarães.

Movimento militar

Deixou de ter existencia a brigada de infanteria aqui estabelecida, passando o commando superior das forças militares em Aveiro a ser assumido pelo sr. coronel Alexandre Sarsfield, commandante de infanteria 24.

A primeira ordem do exercito a sahir collocará os officiaes e mais pessoal da mesma brigada.

= Começam hoje as inspecções militares no concelho.

= Foi collocado na divisão de Vizeu o sr. coronel Antonio Augusto de Souza Bessa, antigo e digno commandante da extincta 9.a brigada de infanteria com séde n'esta cidade.

Sentindo a ausencia de s. ex.a, felicitamol-o pela justa melhoria de situação.

Informação local

Folhinha aveirense (1910).—*Dia 29*—Com o mar bom produz se grande movimento maritimo na costa e barra de Aveiro.

O tempo corre bem.

Dia 30—Um rapazito, filho do moleiro Jacintho Braguez, da Egreja, S. Thiago d'Ul, recebe um coice d'uma mula que o põe em perigo de vida.

Julho, 1—Começam os exames no lyceu.

Dia 2—Chega a Aveiro o *Rancho-do-vapor*, da Figueira-da-foz, que se exibe bem no jardim d'esta cidade.

Principia o defezo da apanha do moliço em toda a nossa ria.

Actos.—Por lapso deixámos de mencionar que o nosso amigo, sr. Guilherme Souto Alves, no acto da 12.a cadeira de direito, fora classificado distincto, com 16 valores.

Academia polithechnica do Porto.—2.a cadeira (mineralogia) Francisco Maria Soares.

Faculdade de direito.—1.o anno, 3.a cadeira, Agostinho Fontes Pereira de Mello, 4.o anno, 14.a cadeira, Francisco Carlos Taborda Rodrigues da Costa.

Pelos campos.—Os excellentes dias que agora tem feito, tem-n'os aproveitado os nossos lavradores dando actividade á sacha dos milhos, que veem de magnifico aspecto, promettendo abundante colheita.

Tambem os trigos trazem boa nascença, o que faz crêr que o anno será fertil pelo menos n'estes generos de primeira necessidade.

Amor da patria e da republica!—Mais de dois mil *carbonarios*, patriotas *enragés* de Lisboa, indignados com o vil procedimento dos infames traidores á patria, partiram para a fronteira, na firme intenção de vigiarem os movimentos da *intentona galaica*.

Tambem o sr. Alfredo Balduino de Seabra, um dos heroes da revolução, sendo deputado ás Constituintes, pediu licença, que lhe foi concedida, para marchar tambem para ali a vigiar as posições mais melindrosas. Bem

Valle do Vouga.—Conta-se que, por favor do maquinista, um commerciante portuense viajou já no caminho de ferro do Valle do Vouga, indo de Aveiro a Agueda no comboio que conduz material. Foi o primeiro viajante que fez o precurso, parecendo que o panorama o surprehendeu.

Aulas.—Terminaram as aulas do lyceu e de algumas escolas locaes.

Vão começar por isso os exames.

Gréve.—Diz-se que vão fazer tambem *gréve* os empregados do caminho de ferro do Valle do Vouga. Correu até que ella já foi declarada, tendo cessado o movimento dos comboios. Tal não é. O que houve foi que Mr. Mercier deu ordem para serem despedidos differentes operarios, carregadores, factores e outros, ficando a cargo dos chefes de estação todo o serviço, o que não pode ser.

E' por tal motivo que a *gréve* se vae dar se de prompto não se remediar o mal.

Desastre.—A um filhinho do sr. João Trindade succedeu n'outro dia, quando descia de um automovel, na rua da Revolução, cahir e fracturar o braço esquerdo.

Tourada.—Amanhã teremos mais uma corrida de touros na praça do Chão-da-Palmeira. Tomam parte alguns amadores já conhecidos, incluindo João Cal, do Porto, e um apreciado toureiro hespanhol. E' dada em honra dos excursionistas.

Exposição.—E' amanhã franqueado ao publico o antigo convento de Jesus, onde estarão em exposição os objectos que farão parte do museu municipal.

A' entrada receber-se-hão os donativos com que os visitantes queiram concorrer para a «Assistencia-publica».

«Associação-dos-bateleiros».—Tendo passado ante-hontem o 12.o anniversario da sua fundação, esteve esta sympathica associação local em festa, illuminando á noite a fachada do seu edificio e queimando algumas dezenas de foguetes.

Caso para felicitações, d'aqui lh'as enviamos.

Vitraes.—Vimos um vitral no novo estabelecimento *Porto em Aveiro, sortimento de guarda-soes*, aos Arcos, pintado a cores e ouro, em estylo *arte nova*, pelo sr. Licinio da Silva, d'esta cidade, que mostra o desenvolvimento que este nosso artista tem alcançado, pois é um trabalho perfeito. O mesmo sr. está executando novos vitraes de lindissimo gosto, para as portas do *Café restaurant* da rua do Caes, que talvez se estreiem no proximo domingo.

Pela instrucção.—Publicou-se a lista dos presidentes dos jurys de exames de sahida do curso geral e dos cursos complementares de letras e sciencias, sendo nomeado para Aveiro, 5.a classe, o sr. João Alberto da Cunha Peixoto.

Encarecimento.—Encareceu extraordinariamente o gado suino. No mercado do Ilhote, no dia 28, venderam se leitões a 5$000 reis e mais!

Exportação.—E' pasmosa a quantidade de tóros de pinheiro que ultimamente tem sido exportada para differentes pontos estrangeiros. Alguns milhares de toneladas, no valor de muitas centenas de contos de reis, teem sahido n'este anno. E' assustador.

Despovoam-se os pinhaes e de aqui a alguns annos não haverá com que alimentar as lareiras!

A lenha tem encarecido muito.

Passeio ao Bussaco.—E' definitivamente no dia 9 do corrente que se effectua a annunciada excursão do Porto ao Bussaco, restando já poucos bilhetes á venda. A partida é de Campanhã e das Devezas.

Novas tarifas.—Vão entrar brevemente em vigor novas tarifas internacionaes para o transporte de passageiros, com bilhetes simples e de ida e volta, de Paris a Lisboa, Porto e Coimbra ou vice-versa; bilhetes de ida e volta, França-Portugal, podendo entrar-se por uma das fronteiras, Villar-formoso ou Barca de Alva, ou regressar pela outra; bilhetes combinados com a «Companhia-das messageries-maritimes» idem de França para a America do Sul, por Lisboa, em substituição das actuaes P. H. G.

Tambem estarão em vigor por estes dias as combinadas com a «Empreza-nacional de navegação», que estabelecem bilhetes de França para as colonias portuguezas, Cabo-da-boa-esperança e Natal.

Espectaculo.—Os estudantes do nosso lyceu vão hoje a Anadia dar um espectaculo com alguns dos melhores numeros do seu orpheon, composto de 50 executantes, e de duas engraçadas comedias.

O producto reverte em favor da sua *Caixa escolar*.

Pensões ecclesiasticas.—Até ante-hontem tinham sido apresentados a «Commissão de pensões ecclesiasticas» d'este districto declarações de renuncia á pensão a que possam ter direito, os parochos d'Ilhavo, Aradas, Cacia, Esgueira, Silva-escura, Sever do Vouga, Rocas, Couto de Esteves, Talhadas, Cedrim e Paradella, Cabreiras, Luso, Arões, Casal Comba, Ventosa do Bairro, Pampilhosa, Espinhel, Travassô, Argadas, Trofa, Sôsa, Covão-do-lobo, Arcos, Villarinho de Bairro, S. Lourenço do Bairro, Macinhata do Vouga, Oseda-ribeira, Santa Eulalia, Vagos, Criessos, Oliveirinha, Olival de Santa-cruz, Avellãs-de-cima, Moita, e Castanheira do Vouga.

Pedindo a pensão, até hoje, só se apresentou o parocho encommendado de Rossas, concelho de Arouca.

E', a nosso vêr, o que melhor andou.

Festival.—Realisou-se na quinta-feira ultima, á noite, no jardim publico, um festival em beneficio da «Associação dos bombeiros voluntarios», em que tomou parte, além da banda da prestante corporação, a conceituada «Tuna d'Amoreira da Gandara», que pela primeira vez se fez ouvir n'esta cidade e que agradou.

Foi recebida na gare tendo ovações no jardim.

Uuma bella noite, a que alli se passou, até pela amenidade do tempo.

Commissão.—O engenheiro sr. Mello e Mattos, antigo director das obras da barra d'esta cidada, foi imcumbido de ir á ilha do Faial, verificar o estado financeiro das caixas economicas do districto da Horta.

De Aveiro á Figueira.—Na direcção geral de obras publicas e minas foi aberto inquerito administractivo sobre o pedido de concessão para o estabelecimento de uma linha ferrea assente na estrada n.o 47 e outra na de 72 de Aveiro á Figueira.

Teem de informar as camaras dos concelhos que a linha atravessa, estando n'esse numero comprehendida a nossa, que está estudando o assumpo.

Em torno do districto.—Uma rapariga de Oia da Ribeira, que ha dias brincava com um vagon das obras do caminho de ferro do Valle do Vouga, foi colhida por elle ficando com grandes ferimento.

Foi auctorisada a commissão municipal de Ovar a contrair um emprestimo até á quantia de 6:000$000 réis, ao juro annual maximo de 6 %, amortisavel em 12 annos, afim de ser applicada na constração de um matadouro municipal, sendo o juro e amortisação d'este emprestimo garantidos pelas receitas do mesmo matadouro.

Tambem foi auctorisada a commissão municipal de Castello de Paiva a cobrar, para a sua gerencia do anno de 1911, as percentagens de 60 %, sobre as contribuições a que se refere o decreto de 19 de maio de 1910.

Contra a tosse.—Recommendamos o *Xarope peitoral James* por ser o unico legalmente auctorisado pelo governo e pelo Conselho de saude publica», depois de ser officialmente reconhecida a sua efficacia em innumeras experiencias nos hospitaes, e por garantirem a sua superioridade mais de 300 attestados dos primeiros medicos, tendo merecido medalhas d'ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

Créme Simon O ideal para as damas é ter uma bella carnação e este tom mate e aristocratico, signal de verdadeira belleza. Nem rugras nem borbulhas nem pintas rubras a epiderme sã e clara, taes como os resultados obtidos pelo uzo prego combinado do *Créme Simon*, do Pó e da Sabão Simon. Exigir a verdadeira marca.

Pinheiro Chagas

O busto do escriptor Pinheiro Chagas, que se ergue na Avenida da Liberdade, em Lisboa appareceu ante-hontem envolto em crepes, tendo affixadas as seguintes quadras impressas em caracteres typographicos, tarjadas de luto:

Foi tribuno e poeta e amou o seu paiz
Tracejou-lhe a historia.
Viveu pobre e assim morreu porque assim o quiz
Vendo n'um nome honrado a verdadeira gloria.

Foi-lhe brazão a honra, a liberdade, o culto
e a Patria, a Patria querida,
Nunca poude sonhal-a avergada a um insulto.
Nem jámais com horror a visionou trahida.

Com piedade te enluta o povo portuguez,
de quem cantaste os brilhos,
Pois affronta a tua patria o estrangeiro, não vez?
Ha traidores que o incitam e os traidores são teus filhos.

Mortos

Falleceu no Porto o antigo entregador do *Jornal de Noticias*, Alexandre Cardoso, que ha 20 annos exercia aquella profissão n'esta cidade. Era doente embora aparentasse robustez.

Paz á sua alma.

= Falleceu n'esta cidade a dedicada esposa do nosso amigo e collega da imprensa local, sr. José Maria Barbosa, zeloso empregado da agencia do Banco de Portugal.

Foi uma tysica que a victimou depois de algum tempo de soffrimento, durante o qual a sciencia empregou todos os meios ao seu alcance para o debellar.

O feretro seguiu para a Murtoza, terra da sua naturalidade.

Ao sr. Barbosa, a seus filhos e mais doridos, a expressão do nosso sentimento.

Noticias religiosas

Como dissémos, o S. Pedro foi festejado na Gloria pela confraria do clero pobre; e teve nas ruas e largos, festejos populares com fogueiras, fogo do ar e chinez, e descantes.

= A'manhã tem logar na freguezia de Esgueira a pomposa festividade do Corpo de Deus, constando de missa solemne, sermão e procissão, com assistencia da orchestra e banda de «José Estevam», de esta cidade.

Mala-da-provincia

Albergaria-a-velha, 30.

Já estão concluidos os trabalhos de assentamento das travessas e «rails» no ramal de Aveiro do caminho de ferro do Valle do Vouga, chegando por isso no dia 26 á noitinha uma das machinas balastreiras á margem esquerda do rio Vouga, no logar de Jafafe, de cujo areal será extrahido todo o balastro para a dita via.

Cumpre-nos informar que, contra a nossa espectativa, os trabalhos de construcção da grande ponte de granito sobre o Vouga, entre os logares da Sernada e Jafafe, adquiriram ultimamente maior desenvolvimneto esperando-se em breve a sua conclusão.

Archivo do "Campeão,,

A Caça.—Acabamos de receber mais um fasciculo d'esta brilhante publicação, cuja serie cheia de variedade e interesse marca uma étape gloriosa, uma excepção mesmo entre as publicações especialistas portuguezas quasi todas de ephemera existencia. Basta dizer que o fasciculo está repleto de excellentes illustrações a compilar o summario para fixar n'*A Caça* a attenção e o interesse dos amadores de sport e da leitura.

Summario: Historias verdadeiras, por Mario Duarte; O lynce, pelo dr. Henrique Anachoreta; com que condições seja louvavel o exercicio da caça, por Manoel Severino de Faria; Exterior do cavallo, por J. P. Freire de Campos; Caçadores historicos, por Manoel Martinho Guedes Ruella Valente; O sport no Funchal, por Humberto dos Passos Freitas; Reminiscencias do passado. por F. P. Marques; Uma viagem á caça dos elephantes, por D. Fernandes das Neves; Uma abertura no Alemtejo, por Carlos Pereira de Mello, e Echos, por H. A.

La Hacienda—Recebemos mais um numero d'esta brilhante revista mensal, illustrada, especialmente consagrada á agricultura, creação de gado e industrias ruraes. E' escripta em portuguez, em Ruffalo, N. Y., E. U. A. o que é de maxima importancia para agricultores, commerciantes, banqueiros e outros. Assignatura annual 12$000 réis moeda brazileira ou 4$000 moeda portugueza. Dirigir á *Hacienda company*. Deposito N. Buffalo, N. Y. Estados unidos da America.

O Occidente—O n.o 1169 do *Occidente*, é primorosamente illustrado com gravuras das festas de Camões, em Lisboa, incluindo a da casa em que morreu o poeta. Exposição de Columbano, de que reproduz tres dos retratos expostos; retrato de Leal da Camara, o esperituoso caricaturista que vem a Lisboa; Bibliotheca historica, com gravuras especiaes da *Historia da revolução franceza*, e o retrato de Mignet, autor da historia, Victor Ribeiro, director d'esta bibliotheca e Alfredo David, seu proprietario; Visita do *Adasmator*, a Angra do Heroismo, grupo de officiae, e commissão de festejos feitos a este navio de guerra, n'aquella ilha; uma vista do Mólhe de Callao, e outra da Cathedral de Lima; illustrações á Viagem de circumnavegação do *S. Gabriel*.

Colaboração litteraria de: João Prudencio, A. Pinto Basto, Ribeiro Christino, Caetano Alberto, Ricardo de Souza, etc.

A assignatura do *Occidente* custa 950 réis por trimestre.

Publicou-se o numero correspondente a junho da explendida revista de modas para senhoras, a *Rainha-da-moda*. E', de facto a primeira publicação no seu genero entre nós.

A *Rainha-da-moda* firma os creditos do nome em cada numero que publica.

Anno agricola

O preço dos generos em diversos mercados:

No de *Anadia*:—Trigo, 800 reis; os 15 litros; milho amarello, 520 reis; idem branco, 540 reis; batata, 400 reis; aveia, 600 reis; feijão, 800 reis; vinho branco, 1:200 reis os 20 litros; idem tinto, 1:000 reis; vinagre, 700 reis; aguardente de vinho, 2:000 reis; idem medronhal, 1:800 reis, azeite, 3:300 reis os 10 litros.

No de *Agueda*:—(Medida de 20 litros) milho branco 720; amarello, 760, miudo, 750; feijão laranja, 900; branco, $850; fradinho, 600; trigo, 1$050; centeio, 400; tremoço, 500; painço, 750 reis.

= No de *Leiria*.—Milho branco, 720 reis os 14 litros; dito amarello, 700 reis; cevada, 800 reis; aveia, 310 reis; centeio, 580 reis; fava, 520 reis; tremoço 440 reis os 18 litros; azeitona, 750 reis os 20 litros; batata, 440 reis; castenha pilada, 1$350 reis, os 20 litros; pinhão verde e descascado, 3$560 reis; dito torrado 4$800 reis; ovos a 140 a duzia.

Cartaz do "CAMPEÃO,,

Engenho

VENDE-SE um, quasi novo, em magnificas condições.

Fallar n'esta redacção.

CONSTANTINO MOREIRA

Fornecedor de carnes-verdes com talho no «Mercado Manuel Firmino» em Aveiro

PARTICIPA aos seus amigos e freguezes que resolveu abrir no dia 27 do corrente, um novo estabelecimento dos mesmos artigos na freguezia de Cacia, o qual satisfará plenamente os seus freguezes tanto em vacca como em carneiro. As rezes serão abatidas no matadouro municipal e aprovadas pelo veterinario, assim como poderá ser verificado o respectivo carimbo.

Os preços são os seguintes:

Carne do peito e aba	240 reis
» propria para assar	280 »
» da perna limpa sem ôsso	400 »
Carneiro.	220 »

Os dias destinados para venda n'este estabelecimento, são:

Aos sabbados e terças-feiras até ás 12 horas da manhã.

Vêr para crer.

CONTRA A TOSSE

Xarope peitoral James

Premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido

Recommendado por mais de 300 medicos

UNICO especifico contra tosses approvado pelo Conselho-de-saude-publica e tambem o unico legalmente auctorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua efficacia em multissimas observações officialmente feitas nos hospitaes e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra bronchites (*agudas ou chronicas*), *defluxo, tosses rebeldes, asse convulsa e asthmatica, dôr do peito e contra todas as irritações nervosas.*

A' venda nas pharmacias. Deposito geral: **Pharmacia Franco, F.os**—*Conde do Restello & C.a*, Belem—Lisboa.

OFFICINA DE SERRALHARIA A VAPOR

DE

MANUEL FERREIRA

Rua Tenente Rezende

(Antiga rua do Alfena)

AVEIRO

O proprietario d'esta antiga e bem conhecida officina, agora montada com os mais modernos aperfeiçoamentos e machinismos indispensaveis á boa execução de todos os trabalhos de serralharia, convida todos os seus antigos e ex.mos freguezes, e o publico em geral, a visitarem a sua nova e grande officina e armazens, onde se encontra, por preços sem competencia, um variadissimo e completo sortimento de todos os trabalhos concernentes á sua arte, executados, sob a sua direcção, por um pessoal competentissimo.

Assim, encontram-se nos seus amplos depositos, camas de ferro completas, de todas as qualidades, medidas e dos mais elegantes e modernos modelos, baldes, regadores, lavatorios completos, fogões de cosinha de todas as dimensões e systemas e colchoaria para as ditas camas.

Construe motôres a vento, noras para poços, portões, grades, fechaduras, etc.; encarrega-se da pintura de camas e de todas as obras de ferro, e executa toda e qualquer obra de serralharia, por mais difficil que seja, onde se encontra tambem á venda ferro de todas as qualidades, folha de Flandres, carvão, etc.

Os preços da sua casa são os mais convidativos que é possivel encontrar, e a execução das obras que lhe sejam confiadas não receia confronto e é rapida.

Visitem, pois, esta serralharia, a maior d'Aveiro, antes de se decidirem a comprar ou encommendar qualquer trabalho da especialidade d'esta casa.

PHARMACIA CENTRAL

DE

Francisco da Luz & Filho

Director technico—Augusto Goes

Rua dos Mercadores

AVEIRO

Sortimento completo de drogas medicinaes e especialidades pharmaceuticas, por preços modicos.

Variedade em sabonetes medicinaes, seringas, irrigadores, mamadeiras, fundas para roturas, tira-leites, thermometros clinicos, etc.

Encarrega-se de mandar vir dos principaes centros exportadores qualquer artigo menos vulgar.

Aviamento de receitas a qualquer hora com promptidão e asseio.

ESTAÇÃO DE INVERNO

Grandioso sortido de todos os artigos para a presente estação, importados das mais afamadas casas do paiz e do estrangeiro.

Lindissimos cortes de vestidos, pura lã, desde 2$000 reis.

Fazendas de lã, ultima novidade, desde 240 reis o metro.

Jerseys e Boléros de malha, para senhora, ultimos modelos.

Meltons e Astrakans para casacos e capas.

Pelerines e bichos de peles da mais alta novidade.

Casacos de borracha para homem, desde 12$000 reis.

Calçado de feltro e de borracha para homem, senhora e creança.

Guarda-lamas de feltro e de seda, desde 2$000 reis.

Grande sortido de artigos de malha para creança, taes como: casaquinhos, boléros, vestidos, toucas, saiotes, corpetes, etc.

Camisolas e cache-corsets de malha para homem, senhora e creança.

Meias e piugas de lã e d'algodão, luvas de malha e de pelica, espartilhos, chales, cobertores, flanellas, velludos, pluches, sedas, guarnições, gaões, tules, rendas, guarda-chuvas, lenços, etc., etc.

"A ELEGANTE"

Modas e confecções — Camisaria e gravataria

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua de José Estevam, 52 a 56—Rua Mendes Leite, 1 a 3

AVEIRO

Perfumarias — Preços modicos — **Bijouterias**

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

13, Rua Mendes Leite, 21—56, Mercadores, 60

AVEIRO

Camisaria, Gravataria e Perfumarias—Sabonete **IRENE**, exclusivo da casa, a **100** reis

ESTAÇÃO DE VERÃO

O proprietario d'este estabelecimento participa aos seus ex.mos clientes, que tem já em exposição todo o seu numeroso sortido para a presente estação.

Tecidos d'alta novidade em algodões, lãs e sedas, para vestidos, O maior e mais completo sortido em tecidos leves de algodão em cambraias, cassas, voiles, baptistes, nanzuches, zephires, etc., etc. Grandiosa collecção em cintos, echarpes de gaze, saias de baixo, bluses bordadas, sombrinhas colletes espartilho, luvas, meias, leques, sedas, ruches, tulles, rendas e muitos outros artigos proprios d'esta occasião.

Aguas de S. Vicente

HOTEL MAIA

O mais antigo d'estas thermas

Meza de 1.ª ordem—Bons quartos hygienicos

Sala de piano—Sala de bilhar

Campainhas electricas—Retretes com autoclismo

Aceio—Limpeza—Economia

Preços desde 1:000 reis

Pedidos de quartos, carros auctomoveis ao proprietario—Luiz Maia

VARZEA—CALÇADA

MOINHOS

COM pedras francezas de 1.ª qualidade, engrenagens silenciosas abertas a machina fabricados por

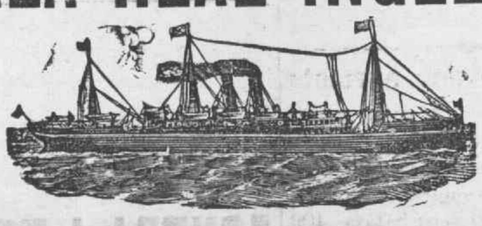
F. BRINDLE & C.ª L.DA

Constructores mechanicos

Rua do Pinheiro Manso, 388—PORTO

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETE CORREIO A SAHIR DE LEIXÕES

AMAZON, Em 29 de junho

Para Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 49:500 reis
» » » » » » Rio da Prata 52:500 »

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

AMAZON Em 30 de junho.

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

ASTURIAS, Em 10 de julho

Para Madeira, Pernembuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

ARAGON, Em 24 de julho

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

ARAGUAYA Em 7 de agosto

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 49$500 réis
» » » » » » Rio da Prata 52$500 »

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

Os paquetes de regresso do Brazil offerecem todas as commodidades aos srs. passageiros que se destinam a Paris e Londres.

Acceitando-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) **com trasbordo em Southampton.**

AGENTES

NO PORTO: TAIT & C.º — 9, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA: JAMES RAWES & C.º — Rua d'El-rei, 31—1.º

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de cem mil reis a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehenção da massa phosphorica com multa para o deliquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Bernardo José de Carvalho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente auctorisada e privilegiada. Mais de 300 attestados dos primeiros medicos garantem a sua efficacia.

Conde do Restello & C.ª

LISBOA—BELEM

VINHOS

Clarete, tinto e branco, aguardente

VENDEM-SE a preços muito convidativos. Quem pretender grandes ou pequenas porções, dirija pedidos a

Manoel Alves da Silva

Negociante em Paredes do Bairro

ANADIA

LINIMENTO GENEAU

40 Annos de Exito — Marca de Fabrica — O Só TOPICO que substitue o Caustico e cura radicalmente em poucos dias as Manqueiras novas e antigas.

Suppressão do FOGO e da queda do PELLO

Ph.cia SÉGUIN, 165, Rua St-Honoré, Paris e em todas Ph.cias.

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Vinho nutritivo de carne

UNICO auctorisado pelo governo, approvado pela Junta de saude publica e privilegiado

Recommendado por centenares dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade *na convalescença de todas as doenças e sempre que é preciso evantar as forças ou enriquecer o sangue;* empregando-se, com o mais feliz exito, *nos estomagos, ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dyspepsia, anemia, ou inacção dos orgãos, o rachitismo, affecções escrophulosas, etc,*

Usam-n'o tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude que teem excesso de trabalho physico ou intellectual, para reparar as perdas occasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquellas que, não tendo trabalho em excesso, receiam comtudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado ás colheres com quaesquer bolachas ao *lunch*, a fim de preparar o estomago dara receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao *toast*, para a facilitar completamente digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que, se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças. Um calix d'este vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas *d'ouro* em *todas* as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

Acha-se á venda nas principaes pharmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: **Pedro Franco & C.ª**, *Pharmacia Franco, F.os, Belem*—LISBOA.

COLLEGIO MODERNO

Praça Marquez de Pombal

AVEIRO

A direcção d'este collegio, montado nas melhores e mais modernas condições pedagogicas, de hygiene e de conforto, para o que possue pessoal habilitado e casa no ponto mais salubre da cidade, recebe todas as meninas que procurem casa de educação e ensino, garantindo-lhes a melhor installação e as melhores condições de aproveitamento.

ESTABELECIMENTO HYDROLOGICO

DE

Pedras Salgadas

A mais rica estancia do paiz

ABRIU NO DIA 20 DE MAIO

Assistencia medica, pharmacia, massagista, novo estabelecimento balnear completo, soberbo parque, divertimentos ao ar livre, grande Casino-theatro, estação telegrapho-postal, vaccaria e illuminação electrica em todos os hoteis pertencentes á Companhia, no Casino-theatro e em todos os parques, etc., etc.

AGUAS alcalinas, gazosas, lithicas, arsenicaes e ferruginosas, uteis na gotta, manifestações de arthritismo, diabetes, affecções de figado, estomago, intestinos, rins, bexiga, dermatoses e muitos outros pedecimentos, como o provam innumeros attestados das maiores notabilidades medicas do reino e estrangeiro.

Excellentes hoteis, propriedade da Companhia: *Grande Hotel, Hotel do Norte e Hotel de Avellames*, todos elles muito ampliados e os quaes se acham situados no centro dos magnificos parques, onde a temperatura é agradabilissima.

Caminho de ferro a Pedras Salgadas.

Fonte D. Fernando: muito gazosa e bicarbonatada sodica, natural, é excellente agua de mesa.

Encontram-se á venda as aguas de todas as nascentes de Pedras Salgadas, nos hoteis, restaurantes, drogarias e pharmacias e em todas as casas de primeira ordem.

Esclarecimentos no escriptorio e deposito da Companhia, rua da Cancelha-velha, 29 a 31—PORTO.

Depositarios,

EM LISBOA—*J. M. Vasconcellos & C.ª, largo de Santo Antonio da Sé, 5, 1.º.*

EM BRAGA—*Cruz & Sousa, largo de S. Francisco, n.º 5.*

INSTALAÇÕES COMPLETAS

De fabricas de moagem

Installações electricas para illuminação e transmissão de energia.

JOH. HITZEMANN

45, Rua das Flores, 47—PORTO

HISTOGENO LLOPIS

Unico medicamento adoptado nos Dispensarios anti-tuberculosos, Sanatorios, Hospitaes da Misericordia de Lisboa, Porto e clinicas particularess para a cura da

Tuberculose, Diabetis, Anemia, Neurasthenia

e doenças consumptivas em geral, que, abandonadas no seu principio, dão origem á

TUBERCULOSE

O doente sente-se melhor com um frasco e curado tomando seis.

Precaver **contra os productos similares** que á na pratica teem demonstrado se alteram, produzindo effeitos cintraros e prejudiciaes saude.

Peça-se sempre o HISTOGENO LLOPIS { **Unico que cura** / **Unico inalteravel**

Para a cura da DIABETIS preparamos o **Histogeno anti-diabetico**, formula especial de resultados seguros na cura dos doentes submettidos a tratamento do **Histogeno anti-diabetico.**

Formas do HISTOGENO LLOPIS { **Histogeno liquido** / **Histogeno granulado** / **Histogeno anti-diabetico**

Preço do HISTOGENO { **FRASCO GRANDE, 1$100 reis** / **FRASCO PEQUENO**, gratis aos pobres dos Dispensarios

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Representante geral em Portugal **A Medicinal-drogaria**, de Antonio Cerqueira da Motta & C.ª, Succ. de Santos Caria & Sobrinhos, Rua de Mousinho da Silveira, 115—Porto. Em Lisboa, C. Mahony do Amaral, Rua de El-rei, 73, 2.º.—**Em Aveiro: PHARMACIA REIS.**